

Abelardo Romero

Lagarto, 11 de Setembro de 1978.

Caríssima poetisa:

Relei em viagem "A dríade e os dardos", e mais uma vez convenci-me de que poesia não se analisa, não se explica nem se define, e às vezes mesmo não se entende. A prova disso está nesse belíssimo poema "Maternidade", como em varios outros de seu livro.

Graças à Poesia, Maura, a gente não envelhece! Seus poemas são, todos eles, de uma mulher jovem e encantada com a vida. Meus parabéns!

Sómente na próxima semana, quando irei a Aracaju, terei a oportunidade de abraçar em seu nome a nossa poetisa Nubia Marques.

Afetuosamente seu amigo e admirador,

Abelardo Romero

548 87-81314-1
9108 7102